

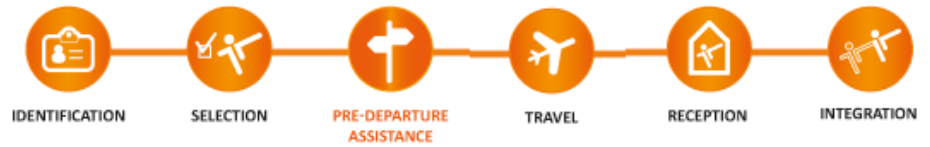


THE EUROPEAN RESETTLEMENT NETWORK IS AN INCLUSIVE NETWORK THAT SUPPORTS THE DEVELOPMENT OF RESETTLEMENT IN EUROPE BY CONNECTING A VARIETY OF ACTORS INVOLVED IN REFUGEE RESETTLEMENT.

Network members have a shared commitment to refugee resettlement and protection, to the provision of durable solutions for refugees, and to ensuring refugees resettled to Europe receive integration support that provides them with the necessary tools to become fully participating citizens.

The membership comprises both organisations and individuals working in resettlement and integration policy and practice at different levels, in a variety of sectors, and at all stages of the resettlement process.

For more information about the European Resettlement Network, please contact the coordination team at info@resettlement.eu or visit us at www.resettlement.eu and become a member of the European Resettlement Network.



Fase de assistência anterior à partida

Prevendo a transferência de um refugiado para um país de reinstalação, são de primordial importância as informações básicas e os conselhos sobre a viagem e a vida futura. **Os programas de orientação cultural anteriores à partida** preparam os refugiados fornecendo-lhes informações práticas sobre o país de reinstalação, e ajudam os refugiados a estabelecer objetivos realistas e a desenvolver as competências e atitudes necessárias para serem bem sucedidos no seu novo meio. A respostas às perguntas que os refugiados possam fazer antes de entrarem nesta nova fase da sua vida ajudam a reduzir a ansiedade e a evitar desapontamentos. Consequentemente, os programas de orientação cultural beneficiam os refugiados bem como as comunidades e autoridades que os recebem. ONGs internacionais e a IOM trabalham em estreita colaboração com os governos, autoridades locais e agentes de receção e integração de países de reinstalação a fim de identificarem as principais mensagens e valores prioritários fundamentais para a reinstalação dos refugiados ser bem sucedida.

Qualquer pessoa que seja transferida para um país onde as culturas, tradições e práticas sejam diferentes das suas deve passar por um período de ajustamento de duração e dificuldade variáveis. Os refugiados chegam frequentemente com expectativas irrealistas e por vezes **incorretas** sobre a sua vida futura. Durante a orientação cultural anterior à partida essas expectativas são discutidas e debatidas através de encenações e com a ajuda de imagens, estudos de casos e experiências de outros refugiados no país de reinstalação.

Os assuntos tratados durante a orientação cultural incluem, entre outros, habitação, saúde, gestão monetária, função dos prestadores de serviços sociais, educação, adaptação cultural, direitos e responsabilidades, e legislação, entre outros assuntos pertinentes. A IOM recorre frequentemente a **formadores biculturais ou interculturais** na orientação cultural anterior à partida. O trabalho com formadores multilingues e multiétnicos aumenta a capacidade da IOM para ajudar os refugiados a prever desafios da integração e a facilitar a sua transição para a sociedade que os recebe.



Dependendo do país no qual os refugiados serão reinstalados **a formação na língua e na literacia** também farão parte da fase anterior à partida. Esta formação prepara os refugiados com competências básicas na língua e na comunicação a fim de facilitar o processo de ajustamento e de os ajudar a tornarem-se mais independentes. A IOM também tem proporcionado **aulas de literacia e de cálculo de sobrevivência** para refugiados não alfabetizados. Embora semelhante à formação no domínio da língua, a formação na literacia é muito mais básica e destina-se aos indivíduos com pouca ou nenhuma experiência educativa formal. As pessoas com necessidades em formação na literacia encontram-se em grande desvantagem na sociedade, uma vez que não dispõem sequer das competências básicas de leitura e escrita. A formação na literacia ensina os participantes não alfabetizados a desempenhar diversas tarefas, incluindo: segurar numa caneta ou num lápis, escrever os seus nomes, preencher formulários, ler sinais básicos e interpretar símbolos, dizer as horas e utilizar um calendário, entre outras coisas.



Co-financed by
the European
Commission



For more information about the European Resettlement Network, please contact the coordination team at info@resettlement.eu or visit us at www.resettlement.eu and become a member of the European Resettlement Network.



Aformação dura normalmente entre uma semana e vários meses, e pode ser prolongada em função das necessidades dos próprios refugiados. É especialmente útil para os refugiados que vivem em campos.

As atividades de orientação cultural anterior à partida também são importantes para recolher informações sobre o meio social de origem e as necessidades específicas de refugiados individuais e de grupos de refugiados, que podem depois ser partilhadas de maneira a informar e a preparar melhor as comunidades que os recebem e a apoiar organizações no país de reinstalação. A IOM e o ACNUR têm ajudado a compilar **perfis culturais de populações refugiadas** para uma série de países que as recebem. Estes perfis incluem informações adicionais sobre o meio social no país de origem do refugiado, historial de perseguições, instrução, religião, práticas culturais e antecedentes de emprego e competências, assim como o seu nível de exposição às comodidades e serviços do Ocidente.



Na fase de assistência anterior à partida **serão também efetuadas avaliações da saúde do refugiado antes da partida** de forma a garantir que as pessoas viajem de maneira segura e digna, estejam em condições de viajar, que recebam ajuda adequada se necessário; e que não constituam um risco para outros viajantes ou para as comunidades que os recebem. Os refugiados são uma população particularmente vulnerável, com perfis sanitários que variam de acordo com a sua experiência de deslocação, condições sanitárias pré-existentes e perfis epidemiológicos. As avaliações da saúde dos refugiados admitidos para reinstalação são efetuadas e financiadas a pedido dos países de reinstalação.

A IOM tem uma longa experiência na execução de avaliações sanitárias no contexto de reinstalação de refugiados. Tal inclui uma avaliação das condições significativas para a saúde pública, tratamentos antes da partida (por exemplo, tuberculose) e recomendações (incluindo estabilização hospitalar antes da viagem), aconselhamento prévio e posterior aos exames, avaliação das condições para viajar e escoltas médicas, se necessário (consulte a fase da Viagem para mais detalhes).

Alguns países de reinstalação (por exemplo, a Holanda e a Suécia) utilizam o seu próprio pessoal médico para efetuar avaliações sanitárias antes da partida, que são normalmente realizadas em conjunto com sessões de orientação cultural anteriores à partida ou missões de seleção.



Co-financed by
the European
Commission